

**AÇÕES DE EXTENSÃO – ANO 2015
POR LINHA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE**

TÍTULO	RESPONSÁVEL	RESUMO	ÁREA TEMÁTICA	UNIDADE
4º FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE COSTA DO DESCOBRIMENTO	HENDERSON CARVALHO TORRES	O objetivo do 4º Fórum de Sustentabilidade “Costa do Descobrimento” é discutir estratégias que levem em consideração a necessidade de ampliar a atenção aos aspectos ligados ao desenvolvimento regional sustentável de nossa região, por meio de palestras, debates, apresentação de trabalhos científicos e aplicação de minicursos, que propiciem uma integração entre os diversos setores envolvidos com o desenvolvimento sócio, econômico e ambiental das regiões Sul e Extremo Sul da Bahia.	MEIO AMBIENTE	DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII - Eunápolis
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO CERRADO BAIANO	CRISLIANE APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS	O Cerrado baiano é considerado um “hotspot” de biodiversidade. O Oeste da Bahia representa uma importante fronteira agrícola do país. Boa parte da ocupação agropecuária está concentrada no oeste da região. Perante o avanço da degradação dos recursos naturais a Educação Ambiental associada à multiplicação do conhecimento científico torna-se uma excelente ferramenta de promoção da conscientização ambiental do indivíduo frente ao seu meio ambiente de inserção social, adquiridos por meio do processo da sensibilização, motivação, mudança de valores e de atitudes. A pergunta norteadora do projeto é: A Educação Ambiental desenvolvida nas escolas por si garante a formação ambiental do sujeito ecológico tornando-os aptos a tomar decisões a cerca de conflitos socioambientais de sua comunidade de inserção no Cerrado baiano? Há instrumentalização técnica-científica no campo do ensino-aprendizagem sobre questões relacionadas à conservação e degradação dos recursos naturais do Cerrado?	MEIO AMBIENTE	DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - Barreiras
AMPLIAÇÃO, GERENCIAMENTO E INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO BOTÂNICO DO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – HUNEB	ALEXA ARAUJO DE OLIVEIRA PAES COELHO	O Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB) faz parte da estrutura do DCET- II / Alagoinhas. Encontra-se integrado ao sistema brasileiro de herbários sendo fiel aos objetivos de coleta, conservação e divulgação de parte do patrimônio genético da Biodiversidade vegetal brasileira, especialmente o gerenciamento da coleção botânica regional. Dentre as atividades desenvolvidas pelo HUNEB estão: expedições de coletas quinzenais e/ou mensais; manutenção do acervo botânico; gerenciamento da coleção; estudos florísticos da vegetação nativa de Alagoinhas e Litoral Norte; suporte às pesquisas botânicas e associadas; capacitação dos professores, técnicos e alunos da UNEB; divulgação das pesquisas botânicas da UNEB em eventos científicos; gerenciamento do programa de permuta com outros herbários. Este projeto visa modernizar o banco de dados e atualizar o gerenciamento da coleção, favorecendo ainda mais ao desenvolvimento de pesquisas científicas fortalecendo o eixo ensino, pesquisa e extensão.	MEIO AMBIENTE	DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas
ANÁLISE CRÍTICA - SIPES	PATRICIA MARIA MITSUKA	O presente projeto Análise Crítica é apresentado visando estimular, aprimorar o desenvolvimento crítico científico dos estudantes inseridos no grupo de pesquisa, nas mais diversas áreas de conhecimento.	MEIO AMBIENTE	DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI - Caetitê

<p>APROVEITAMENTO DA MANIPUEIRA COMO FONTE DE CARBONO E NUTRIENTES NA MICROBIOLOGIA INDUSTRIAL</p>	<p>GERVASIO PAULO DA SILVA</p>	<p>A farinha de mandioca é produzida a partir das raízes de mandioca. A água resultante da prensagem da massa de mandioca é denominada manipueira, um líquido muito tóxico e poluente. A manipueira é descartada sem tratamento no solo ou no leito de rios pelas casas de farinha. A manipueira apresenta grande potencial como substrato em processos fermentativos industriais para a produção microbiana de moléculas de valor industrial, como por exemplo, ácidos orgânicos (cítrico, láctico, succínico etc) e outros metabólitos de interesse econômico. O emprego da manipueira como fonte de carbono e de nutrientes de baixo custo na microbiologia industrial ainda contribuiria para a redução da poluição ambiental. Este trabalho tem como objetivos isolar microrganismos para a fermentação da manipueira, avaliar os produtos finais da fermentação e otimizar os parâmetros físico-químicos para a produção de metabólitos de interesse industrial.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII - Senhor do Bonfim</p>
<p>ARBORIZAÇÃO URBANA NO COMBATE AS ILHAS DE CALOR NA CIDADE DE XIQUE-XIQUE - BA</p>	<p>OSSIFLERES SILVA DAMASCENO</p>	<p>A arborização da zona urbana de um município torna o mesmo mais agradável tanto físico quanto estético. Pensando nessa melhoria da qualidade da vida urbana do município de Xique-Xique- BA, localizado no semiárido nordestino, este projeto visa o plantio de árvores em especial frutíferas. O simples fato de sob a sombra de uma árvore ser cerca de um grau a menos, já seria motivo pra plantarmos uma não apenas na rua mas também nos quintais. Sendo uma árvore frutífera, curtir sua sobre degustando uma saborosa fruta colhida na hora é tudo de bom. A arborização de ruas, que inclui as árvores de propriedade pública, plantadas nas calçadas ou canteiro central de avenidas. Esta é a vegetação mais próxima da população urbana e que mais sofre com a falta de planejamento dos órgãos públicos e a falta de conscientização ambiental da população.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV - Xique-Xique</p>
<p>AVALIAÇÃO PÓS OCUPAÇÃO DOS LARGOS, QUINCAS BERROS D' ÁGUA E PEDRO ARCANJO NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR</p>	<p>MARIA LUIZA RABELO DIAS TRINDADE</p>	<p>Avaliar usos e materiais em largos do centro histórico</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETI - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus I - Salvador</p>
<p>BIOCINE</p>	<p>IRAMAIA DE SANTANA</p>	<p>Com o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa, sobretudo do cinema, TV e vídeo, a imagem acabou por se tornar um elemento central na vida dos homens, como também um importante veículo de difusão do conhecimento na sociedade atual, sendo considerados como instrumento de estímulo ao diálogo e a reflexão, não somente sobre os conteúdos de Biologia, mas também sobre as leituras de mundo dos alunos. Estender o uso do cinema como estratégia pedagógica e educacional, a outros meios de comunicação de massa, saindo dos filmes aos programas de TV, os quais são permeados por temas das Ciências Biológicas, com vista a apresentação dos conteúdos exigidos na escola, mas na formação do pensamento crítico sobre o que nos é apresentado.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>

<p>BIOCINE: RECURSOS AUDIOVISUAIS DE MASSA COMO INSTRUMENTOS DE PRÁTICA PEDAGÓGICA DE BIOLOGIA</p>	<p>IRAMAIA DE SANTANA</p>	<p>Com o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa, sobretudo do cinema, TV e vídeo, a imagem acabou por se tornar um elemento central na vida dos homens, como também um importante veículo de difusão do conhecimento na sociedade atual, sendo considerados como instrumento de estímulo ao dia logo e a reflexão, não somente sobre os conteúdos de Biologia, mas também sobre as leituras de mundo dos alunos. Estender o uso do cinema como estratégia pedagógica e educacional, a outros meios de comunicação de massa, saindo dos filmes aos programas de TV, os quais são permeados por temas das Ciências B</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>BIOLOGO EMPREENDEDOR: UMA AÇÃO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA</p>	<p>JAQUELINE DOS SANTOS CARDOSO</p>	<p>A presente proposta almeja capacitar os discentes e egressos do Curso de Ciências Biológicas e áreas afins para atuarem no campo do empreendedorismo e inovação buscando, assim, diversificar a atuação profissional dos sujeitos que se formam/formaram no campus VI, da Universidade do Estado da Bahia, município de Caetitê, potencializando o desenvolvimento da região. Serão realizados cursos de capacitação e ciclos de palestra para oferecer as condições de implantação de uma Empresa Júnior de Ciências Biológicas a partir da articulação de diversos campos disciplinares do Curso referido e de demais Cursos oferecidos pela UNEB, como, por exemplo, Administração, Ciências Contábeis, Geografia e Pedagogia. Espera-se com essa ação contribuir com o destino laboral dos discentes e egressos e suas inserções em nichos profissionais que potencializem seu o desenvolvimento profissional e o desenvolvimento do sertão produtivo.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI - Caetitê</p>
<p>CAMPO AGROSTOLÓGICO – UNIDADE DEMONSTRATIVA DE PLANTAS FORRAGEIRAS</p>	<p>ALEXANDRO PEREIRA ANDRADE</p>	<p>O Campo Agrostológico – Unidade Demonstrativa de Plantas Forrageiras teve início em outubro de 2003, com a coleta de plantas no Campo Agrostológico do Setor de Forragicultura da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e da colaboração da EMBRAPA Cerrados, que cederam sementes de leguminosas e gramíneas forrageiras. As sementes certificadas encontradas no mercado local foram também utilizadas. Como a quantidade de sementes doadas era pequena, muitas plantas tiveram a necessidade da produção de mudas. As partes vegetativas, trazidas da coleta, foram plantadas em pequenas sementeiras, para multiplicação. Em novembro de 2003 uma área de 1,5 ha foi limpa, arada e esquadrejada em canteiros de 2 x 3 m, nos quais foram plantadas as plantas forrageiras por mudas e sementes. Em 27/03/2004, foi inaugurado o Campo Agrostológico, com a identificação das plantas forrageiras por meio de placas de 50 x 30 cm.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - Barreiras</p>

<p>CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CAMPUS I DA UNEB</p>	<p>DARLUCE DA SILVA OLIVEIRA</p>	<p>O presente projeto investiga o sistema de geração e gerenciamento de resíduos sólidos do Campus I da UNEB, através da identificação, quantificação e discussão sobre a redução do material gerado no Campus I, bem como a separação e o destino deste material. A metodologia é de caráter qualitativo e quantitativo, dentro de uma perspectiva de complementaridade para fazer uma caracterização dos resíduos, de acordo com sua natureza (orgânico, inorgânico, patogênico, expurgo). Os instrumentos utilizados são: entrevista semi-estruturada, observação do atual sistema de gerenciamento dos resíduos sólidos no Campus I, pesagem dos resíduos e questionários. Pretende-se, como resultado, provocar na comunidade acadêmica uma reflexão sobre o seu papel e responsabilidade nas ações de descarte e destinação dos resíduos gerados na própria Universidade.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHI - Departamento de Ciências Humanas - Campus I - Salvador</p>
<p>CATÁLOGO DE ÁRVORES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CAMPUS X DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA EM TEIXEIRA DE FREITAS, BA</p>	<p>JOANA FARIAS DOS SANTOS</p>	<p>Objetiva-se fazer um catálogo das espécies de plantas arbóreas que se encontram no Departamento de Educação, Campus X (DEDC X), focando nas características morfológicas, ecológicas e na distribuição geográfica das mesmas. Será realizado um senso de todos os indivíduos encontrados, seguindo-se orientação metodológica de Vuono (2002). Tendo-se como critério de inclusão indivíduos com circunferência de = 15 cm, à altura do peito (CAP). Cada árvore encontrada será fotografada. Serão utilizadas bibliografias para caracterização e uso da madeira, dicas de identificação para reconhecimento em campo, períodos da floração, frutificação e dispersão e o nome vulgar. Espera-se contribuir com uma síntese das principais características morfológicas, ecológicas e distribuição geográfica das arbóreas encontradas no Departamento e a publicação bibliográfica de um catálogo contendo todas as informações levantadas sobre as arbóreas do DEDC X.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCX - Departamento de Educação - Campus X - Teixeira de Freitas</p>
<p>COLEÇÕES BIOLÓGICAS: A ARTE DA PALINOTECA</p>	<p>LUCIENE CRISTINA LIMA E LIMA</p>	<p>Palinoteca é uma coleção composta por amostras de grãos de pólen processados segundo técnicas específicas e armazenados em lâminas de vidro. Esse banco de dados é muito importante por possibilitar a análise comparativa dos tipos polínicos encontrados em amostras de sedimentos, pela possibilidade de identificação das espécies de plantas (através do espectro polínico) que contribuem com recursos polínicos para populações de insetos polinizadores, principalmente abelhas, contribuindo assim, indiretamente para preservação desses polinizadores e das espécies vegetais que constituem o pasto apícola.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>CONSERVAÇÃO DO ACERVO PERTENCENTE AO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – HUNEB, CAMPUSVII – SENHOR DO BONFIM.</p>	<p>VALDIRA DE JESUS SANTOS</p>	<p>O Herbário constitui um conjunto de plantas processadas e organizadas, que servem como material de pesquisa para todas as áreas da ciência que utilizam os vegetais como seu objeto de estudo. O herbário da Universidade do Estado da Bahia – HUNEB foi criado no Campus II, Alagoinhas, em 1995, contando hoje com aproximadamente 15.000 espécimes devidamente catalogados. A conservação e manutenção dessas coleções visam ao aumento da produção científica nas várias áreas da botânica.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII - Senhor do Bonfim</p>

<p>CONSTRUINDO A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO MEDIANTE PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES FAMILIARES</p>	<p>ROGERIO DE SOUZA BISPO</p>	<p>O projeto desenvolve uma metodologia participativa, afins de exercer uma função formadora de agricultores familiares em comunidades rurais no vale do São Francisco. Tem como contexto o paradigma da convivência com o semi-árido no sentido de fortalecer um desenvolvimento sustentável para os sujeitos da pesquisa. Serão realizados oficinas e palestras com temas que envolve o meio ambiente, práticas agrícolas, desenvolvimento humano, etc..</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DTCSIII - Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - Juazeiro</p>
<p>CRSF: MANUTENÇÃO E AQUISIÇÕES</p>	<p>RUY ALBUQUERQUE TENORIO</p>	<p>A manutenção da CRSF contribui para a preservação da ictiofauna da bacia do rio São Francisco, além de outros depósitos que compõem as coleções de exposição e didática. Na referida bacia novas espécies têm sido descritas com frequência, sem considerar as várias espécies de peixes que foram introduzidas na bacia e hoje apresentam populações estabelecidas. Dentre ações para a conservação da biodiversidade, coleções biológicas ex situ têm sido recomendadas fortemente pela convenção sobre diversidade biológica. Coleções biológicas são centros depositários de material biológico (patrimônios genéticos), associados a dados biológicos e geográficos. A CRSF é uma coleção biológica de referência dedicada exclusivamente a conservação ex situ da sua fauna. Por esta razão, a manutenção dos espécimes dentro dos padrões internacionais possibilita a CRSF ser um fiel depositário da fauna da bacia do rio São Francisco, possibilitando a conservação deste patrimônio a muitas gerações.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>CURSO DE INICIAÇÃO À ESPELEOLOGIA</p>	<p>MARCIO SANTANA SANTOS</p>	<p>O Curso de Iniciação à Espeleologia propõe um conjunto de oficinas, minicursos e visita técnica voltados à compreensão dessa área do conhecimento, sua utilidade e importância para o desenvolvimento de estudos nas áreas de História, Turismo, Arqueologia, Meio ambiente, Geociências, entre outras.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXVIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII - Eunápolis</p>
<p>DESEQUILÍBRIO ENTRE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE: UM CATALISADOR DA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL.</p>	<p>VANIA MONTALVAO</p>	<p>Diante dos problemas ambientais vivenciados pela humanidade busca-se verificar o nível de conscientização das empresas locais, supermercados, padarias, lanchonetes, Escolas Municipais, sobre as questões ambientais, bem como avaliar as práticas que vem sendo adotadas pelas mesmas em suas atividades de rotina, no intuito de contribuir com o ambiente, para que o desenvolvimento empresarial não seja um agente catalisador da problemática ambiental. A pesquisa objetiva contribuir para melhorar a qualidade de vida da população guanambiense e a sustentabilidade do planeta, através de propostas e engajamento das empresas locais em práticas sustentáveis, tais como: redução do uso de energia; coleta seletiva do lixo; gerenciamento de resíduos sólidos; substituição das tradicionais sacolas plásticas por sacolas retornáveis, biodegradáveis; plantio de mudas de árvores e confecção de hortas; palestras sobre Educação Ambiental; coleta e gerenciamento do lixo orgânico de lanchonetes.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCXII - Departamento de Educação - Campus XII - Guanambi</p>
<p>DIA DO BIOLOGO</p>	<p>JAQUELINE DOS SANTOS CARDOSO</p>	<p>Este evento tem como objetivo comemorar o Dia do Biólogo e informar aos novos alunos as atividades que podem realizar com esta formação.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI - Caetité</p>

<p>DISSEMINANDO O CONHECIMENTO, NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, SOBRE A BIOTA DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS FORMADOS A PARTIR DO REPRESAMENTO DAS ÁGUAS DO RIO SÃO FRANCISCO.</p>	<p>RUY ALBUQUERQUE TENORIO</p>	<p>O presente projeto está inserido nas atividades periódicas da Coleção de Referência do rio São Francisco – CRSF, disseminando o conhecimento sobre a biota dos lagos artificiais do Submédio São Francisco com a realização de oficinas para alunos das escolas de ensino fundamental, médio e técnico (EFMT), como também para os graduandos da UNEB. A difusão desse conhecimento científico acontecerá com aplicação de práticas pedagógicas inovadoras e serão executadas pelos estagiários da CRSF e pelos membros do GESF. Serão utilizadas investigações em laboratórios e aplicação de linguagem adequada conforme o público alvo, alunos das EFMT e superior. As oficinas desenvolvidas neste projeto visam popularizar os conhecimentos adquiridos pelos alunos da graduação com a transmissão desses conhecimentos para os alunos das EFMT, objetivando assim, promover a popularização do conhecimento por meio de oficinas, prática de fundamental importância para a divulgação do acervo da CRSF.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AGRICULTURA FAMILIAR: TEXTOS E CONTEXTOS GEOGRÁFICOS</p>	<p>CLAUDIA PEREIRA DE SOUSA</p>	<p>Os problemas ambientais na atualidade têm tomado proporções desastrosas para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e sistemas urbanos. Isso decorre da lógica de exploração utilizada pelas sociedades ao longo dos anos que comprovadamente gerou, predominantemente, impactos negativos. Nesse sentido, a Geografia como ciência social que possui espaço geográfico com objeto de estudo vem desenvolvendo pesquisas com perspectivas a mitigar os impactos ambientais negativos. O resultado das pesquisas geográficas promovidos por Universidades, na sua grande maioria, são repassadas a sociedade por meio de palestras e/ou cursos de extensão. A proposta aqui estruturada constitui-se como um desses cursos. Assim, o projeto de Educação ambiental em agricultura familiar: textos e contextos geográficos objetiva por meio da elaboração e implementação de um Planejamento político-pedagógico participativo, para as escolas do entorno da unidade de conservação, o resgate de valores que levem a sustentabilidade</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHV - Departamento de Ciências Humanas - Campus V - Santo Antônio de Jesus</p>
<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: COLETA SELETIVA DEDCX</p>	<p>ANA ODALIA VIEIRA SENA</p>	<p>A coleta seletiva e a reciclagem de lixo têm um papel muito importante para o meio ambiente. Por meio delas, recuperam-se matérias-primas que de outro modo seriam tiradas da natureza. Os objetivos desse projeto pretende sensibilizar a comunidade acadêmica do DEDCX para compreender a importância da Educação Ambiental e envolver a comunidade do entorno a participar da coleta seletiva. Desenvolver ações voltadas para a prática da coleta seletiva, envolvendo a comunidade acadêmica e externa, fortalecendo a pesquisa e extensão no Campus X. Oferecer cursos de Educação Ambiental: coleta seletiva. Criação de banco de dados e publicações sobre impactos socioambientais. A metodologia será desenvolver, cursos, palestras, oficinas, grupos de pesquisa e discussões na área. Executar e programar a coleta seletiva no DEDCX e entorno. Espera-se que essas práticas venham contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas e desenvolver hábitos e atitudes corretas em relação ao meio ambiente.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCX - Departamento de Educação - Campus X - Teixeira de Freitas</p>

<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA COLETA SELETIVA - EACOSE: TEXTOS E CONTEXTOS GEOGRÁFICOS</p>	<p>CLAUDIA PEREIRA DE SOUSA</p>	<p>O projeto foi oportunizado a partir do diálogo entre docente e discentes do componente curricular Educação Ambiental, em uma turma do quarto semestre, que discutiu práticas de consulta sustentável nas sociedades por meio da Educação. O projeto de Educação Ambiental para a coleta seletiva - EACOSE constitui-se como uma proposta pedagógica de Educação Ambiental para o Departamento de Ciências Humanas - Campus V que objetiva estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais e favorecer a reflexão sobre a responsabilidade ética do ser humano com o próprio planeta como um todo, oferecendo ao professor um eficiente instrumento de sensibilização para a auto-formação da consciência ambiental.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHV - Departamento de Ciências Humanas - Campus V - Santo Antônio de Jesus</p>
<p>EDUCAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL NO SERTÃO PRODUTIVO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.</p>	<p>ANGELA MARIA CAMARGO RODRIGUES</p>	<p>Este projeto surgiu com o propósito de trazer para o espaço da educação pública do campo discussão entre pesquisadores, professores e alunos dos diversos níveis de ensino contemplados nesta realidade, sobre a importância da educação sócio-ambiental no contexto do Sertão Produtivo. Constará também de grupos de leituras e pesquisas que contemplará o processo de construção de saberes, ou seja, de construção e reconstrução do conhecimento, como também das atividades interdisciplinares, com o intuito de favorecer a compreensão da realidade em que os envolvidos estão inseridos. O projeto compreende uma carga horária realizada através de grupos de leituras e discussões, encontros, palestras, seminários, oficinas e workshop, perfazendo um total de 90h no semestre, com uma metodologia voltada para pesquisas, leituras e documentos, levantamentos de dados, formação de grupos de pesquisa, relatos de experiências, apresentações de oficinas e eventos promovidos pelos professores e alunos.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI - Caetitê</p>
<p>ESPAÇO CIÊNCIA MICOLÓGICA: EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INTERAÇÃO</p>	<p>MARCOS FABIO OLIVEIRA MARQUES</p>	<p>O Espaço Ciência Micológica (sala de exposição a ser estruturada, auditório e Laboratório de Biologia Molecular e Fungos) visa estimular a curiosidade científica dos alunos e interessados e propiciar oportunidades de aproximação da micologia com o público em geral, por meio da educação científica, envolvendo interação e sendo um campo de pesquisa e extensão. O espaço abrigará uma exposição permanente onde os visitantes realizarão atividades interativas com fungos e processos biológicos desses organismos. Neste espaço, encontraremos painéis, fotos, modelos e protótipos de estruturas fúngicas. O auditório com 150 lugares será utilizado para palestras, filmes e material audiovisual que complementarão as informações aos visitantes. O Laboratório de Biologia Molecular e Fungos equipado com aparelhos e materiais, possibilitará aos alunos do Ensino Fundamental e Médio uma ampla interatividade através de experiências em um laboratório científico real .</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII - Senhor do Bonfim</p>

<p>ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO CARNEIRO HIDRÁULICO NA REGIÃO DE XIQUE-XIQUE</p>	<p>REBECA DOURADO GONCALVES</p>	<p>O presente trabalho tem a finalidade de avaliar a viabilidade de instalação do carneiro hidráulico para abastecer água em propriedades localizadas nas proximidades do rio São Francisco e em uma caixa d'água, com uma determinada elevação em relação ao chão, de residências dentro do município de Xique-Xique/BA. Primeiramente será realizado um estudo detalhado sobre o princípio de funcionamento, a configuração e as características próprias do carneiro hidráulico. Concomitantemente será necessário fazer um estudo das características da água que iremos trabalhar. Num próximo momento, iremos construir o carneiro hidráulico utilizando garrafa PET e materiais que tenham o menor custo possível. Posteriormente, faremos um levantamento dos possíveis locais onde poderá funcionar o equipamento, tanto na região ribeirinha, às margens do rio São Francisco, como em residências do município.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV - Xique-Xique</p>
<p>ESTUDO DE COMPONENTES BIOGÊNICOS EM SEDIMENTOS DE PRAIAS DO LITORAL DE SALVADOR E ENTORNO DA BAIA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA - BRASIL.</p>	<p>MARCIA LIMA DE JESUS</p>	<p>No estado da Bahia, na última década, estudos sobre componentes biogênicos vêm sendo desenvolvidos. Muitas pesquisas estão direcionadas aos foraminíferos, todavia, ainda são necessários estudos que quantifiquem de forma mais detalhada outras assembléias. Em alguns pontos, as pesquisas são escassas ou inexistentes, como por exemplo, na parte que engloba as zonas costeiras dos municípios de Santo Amaro e Saubara. Esse projeto tem como objetivo fazer um levantamento de forma quântico-qualitativa da distribuição e caracterização dos componentes biogênicos iniciando as coletas em locais virgens e posteriormente em outros já estudados de forma a integrar e comparar os resultados com dados preexistentes e discutir os impactos e as condições ambientais da área em diferentes estações climáticas. Com este estudo espera-se criar de um banco de dados sobre as espécies ocorrentes contribuindo para estudos de reconstituições ambientais.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>ESTUDO FITOQUÍMICO E ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE PLANTAS DA CAATINGA UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DE PAULO AFONSO-BA E REGIÕES CIRCUNVIZINHAS</p>	<p>ANA LUCILA DOS SANTOS COSTA</p>	<p>O presente projeto tem como objetivo registrar por meio de levantamento de estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos o uso de plantas medicinais utilizadas pela comunidade de Paulo Afonso e regiões circunvizinhas.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>ESTUDOS DE TÉCNICAS APLICADAS NA RECUPERAÇÃO DE MATA CILIAR COMO PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES NA REGIÃO DE XIQUE-XIQUE - BA</p>	<p>PAULO ROBERTO CLEYTON DE CASTRO RIBEIRO</p>	<p>ESTE PROJETO PROPÕE INTERVENÇÕES DE CARÁTER FÍSICO-AMBIENTAL E EDUCATIVO OBJETIVANDO A RESTAURAÇÃO DAS MATAS CILIARES DAS MATAS CILIARES DE NASCENTES LOCALIZADAS NA REGIÃO DE XIQUE-XIQUE-BA.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV - Xique-Xique</p>
<p>EXPOSIÇÃO ITINERANTE: ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTÍNUADA DE PROFESSORES E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA</p>	<p>MARCOS FABIO OLIVEIRA MARQUES</p>	<p>O presente projeto pretende desenvolver atividades práticas e modelos didáticos de baixo custo que permitam sua construção e utilização por professores nas aulas de Ciências e Biologia, bem como promover uma exposição itinerante pelas escolas da microrregião. As atividades serão realizadas em duas etapas: I - Oficinas e palestras que constará de curso teórico-prático com o desenvolvimento de atividades práticas e modelos didáticos de baixo custo que permitam sua construção e utilização por professores nas aulas de Ciências e Biologia e II - Exposição itinerante que compreenderá vários espaços: Biodiversidade (mostra fotográfica); Leitura (leitura dramatizada); Brincando com a Micologia (atividades lúdicas); Fungos na gastronomia (uso na indústria e culinária); Micoses: eu sei como me cuidar (prevenção de micoses) e Laboratório micológico (demonstrações laboratoriais).</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII - Senhor do Bonfim</p>

<p>FUNGOS EMCOCOS NUCIFERA L. NO POVOADO PENEDO, RODELAS, BAHIA.</p>	<p>NADJA SANTOS VITORIA</p>	<p>Fungos associados com os coqueiros são encontrados no tronco, pecíolo, raque e frutos, acomodando uma rica variedade de espécies, incluindo endofíticos, fitopatogênicos e sapróbios. O levantamento de microrganismos é de grande importância para os produtores e para a ciência. O presente projeto tem por objetivo realizar a identificação das espécies fúngicas associadas à palmeira <i>C. nucifera</i> L. (coqueiro) em plantação de monocultura no povoado de Penedo, Rodelas- Bahia. Conhecer a microbiota associada ao coqueiro implica em descobrir possíveis agentes etiológicos de doenças que podem diminuir a capacidade produtiva da cultura, causando prejuízos para os produtores. Estudar a diversidade fúngica associada ao coqueiro também poderá contribuir na ampliação do conhecimento micológico para o Nordeste e para o Brasil, além disso, os microrganismos pesquisados poderão ser investigados quanto à utilização no controle biológico de enfermidades relacionadas com este hospedeiro.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>GERENCIAMENTO DA PALINOTECA – COLEÇÃO DE REFERÊNCIA PARA O TERRITÓRIO AGRESTE DE ALAGOINHAS E LITORAL NORTE DA BAHIA</p>	<p>LUCIENE CRISTINA LIMA E LIMA</p>	<p>Palinoteca é uma coleção composta por amostras de grãos de pólen processados segundo técnicas específicas e armazenados em lâminas de vidro para observação direta ao microscópio óptico. Esse banco de dados é muito importante por possibilitar a análise comparativa dos tipos polínicos encontrados em amostras de sedimentos; subsidiar estudos ecológicos, pela possibilidade de identificação das espécies de plantas (através do espectro polínico) que contribuem com recursos polínicos para populações de insetos polinizadores, principalmente abelhas, contribuindo assim, indiretamente para preservação desses polinizadores e das espécies vegetais que constituem o pasto apícola. A implantação do acervo palinológico contribuirá também na formação e treinamento de recursos humanos na área de palinologia aplicada, através de orientação de monitoria e iniciação científica dos alunos de graduação. A médio e longo prazo será publicado um catálogo polínico on line das espécies que compõem a palinoteca.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>HORTA NA ESCOLA</p>	<p>ELBA MEDEIROS PUNSKI DOS SANTOS</p>	<p>Promover atividades educativas e proporcionar a complementação da merenda escolar e alimentação de algumas famílias, enfatizando a importância do meio ambiente e o conhecimento de suas possibilidades de uso.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHV - Departamento de Ciências Humanas - Campus V - Santo Antônio de Jesus</p>
<p>HORTAS ESCOLARES: INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO</p>	<p>REGINALDO CONCEICAO CERQUEIRA</p>	<p>O projeto intitulado "Hortas escolares: instrumento didático-pedagógico" a ser desenvolvido em escolas localizadas em contextos rurais da rede pública do município de Barreiras - Bahia, intenta trazer melhoria significativa ao ensino fundamental e de nível médio, através da implantação de hortas escolares, pois é sabido que este é um dos recursos mais eficazes para auxiliar na construção do aprendizado de inúmeras facetas das mais diversas áreas do conhecimento humano, além de elevar o nível de conscientização destes alunos para às questões ambientais e da segurança alimentar. Através da realidade vivenciada, o aluno sedimenta a essência necessária ao seu crescimento físico, social, intelectual e emocional. Essa possibilidade de intervenção pedagógica, permite que o professor avance e trabalhe a circularidade das áreas do conhecimento, numa perspectiva transdisciplinar, valorizando o conhecimento adquirido no mundo de cada aluno, tornando-o sujeito da sua própria aprendizagem.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - Barreiras</p>

<p>IMPLANTAÇÃO DE VIVEIRO DE MUDAS NO CAMPUS VIII - COM ESPÉCIES ARBUSTIVAS, ARBÓREAS E FRUTÍFERAS DA FLORA NATIVA DO BIOMA CAATINGA, PAULO AFONSO, BAHIA, BRASIL.</p>	<p>RITA DE CASSIA MATOS DOS SANTOS ARAUJO</p>	<p>No nordeste do Brasil, a Caatinga, vegetação caducifólia espinhosa, domina na área semi-árida que ocupa 10% do território brasileiro. Na Bahia cerca de 70 % da área da caatinga já sofreu influência antrópica, principalmente através da retirada de madeira para fins energéticos e pastoreio extensivo. O presente trabalho visa implantar um viveiro de mudas com espécies arbustivas, arbóreas e frutíferas, nativas da Caatinga no Campus VIII - Paulo Afonso, a fim de contribuir com a revegetação do Bioma em áreas degradadas, bem como, subsidiar pequenos produtores rurais no plantio, preservação e uso dessas espécies, além de manter intercâmbio com a comunidade através de visitação das Escolas das redes públicas e privadas.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA EM ECOLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS (CEPERH), CAMPUS II, UNEB</p>	<p>MARA ROJANE BARROS DE MATOS</p>	<p>O Centro de Pesquisa em Ecologia e recursos Hídricos (CEPERH) da Universidade do Estado da Bahia busca oferecer um espaço comum para atividades de ciência, tecnologia e inovação. Serão desenvolvidas pesquisas de avaliação da sociobiodiversidade, solos e da qualidade de águas, buscando subsidiar medidas que venham a reduzir a perda de habitats e da biodiversidade, como também evitar a degradação da água e solos no Território Agreste de Alagoinhas e litoral Norte da Bahia.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>JARDINAGEM PARA O CAMPUS IX</p>	<p>DANIELA ROSSATO STEFANELO</p>	<p>O presente projeto objetiva restaurar os espaços destinados para os jardins da UNEB campus IX. Para tanto, ele visa empenhar professores e alunos na obtenção e formação de mudas, plantio e manutenção. Com estas ações, é possível que o campus IX se torne um local esteticamente mais agradável.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - Barreiras</p>
<p>LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA E MICROBIOLOGIA</p>	<p>JAQUELINE DOS SANTOS CARDOSO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aperfeiçoar o monitor nos métodos e técnicas empregados no manejo do laboratório de Zoologia e Microbiologia; 2. Aprofundar os conhecimentos teóricos do monitor no que se refere à metodologia científica, ética e postura em diversas atividades desenvolvidas; 3. Manutenção da coleção científica do laboratório de Zoologia e Microbiologia; 4. Habilitar o monitor a conhecer a biodiversidade de animais, utilizando esse conhecimento na conservação e preservação ambiental regional. 5. Habilitar o monitor a trabalhar com banco de dados da coleção de invertebrados; 6. Orientar o monitor no desenvolvimento de atividades de iniciação científica; 7. Análises da fauna em áreas que estão sofrendo impactos ambientais; 8. Análises microbiológicas de insetos e outros grupos de animais; 9. Capacitar o monitor no atendimento aos discentes e visitantes. 	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI - Caetitê</p>
<p>LEVANTAMENTO DO PESCADO COMERCIALIZADO NA CIDADE DE XIQUE-XIQUE (BA)</p>	<p>WILLIAN CRISTIANE TELES TONINI</p>	<p>Objetiva-se com este projeto o levantamento do quantitativo e qualitativo do pescado comercializado em Xique-Xique, Bahia. O método utilizado é através do uso de questionário semiestruturado, onde será aplicado individualmente aos 60 estandes de venda de pescado do mercado municipal. A análise dos resultados será descritiva com uso de proporção, média e desvios do grupo, analisados mensalmente ao longo de um ano.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV - Xique-Xique</p>

<p>MICROFUNGOS ASSOCIADOS À PALMEIRA MAURITIA FLEXUOSA (BURITI) EM VIAS PÚBLICAS DE PAULO AFONSO, BA</p>	<p>NADJA SANTOS VITORIA</p>	<p>O presente trabalho tem por objetivo realizar a identificação das doenças fúngicas e seus respectivos agentes causais na palmeira M. flexuosa (buritizeiro) utilizada na arborização da cidade de Paulo Afonso, Bahia. Para tanto, coletadas serão realizadas em cinco pontos no município. Todo material será encaminhado para identificação no Laboratório de Ciências da UNEB. Conhecer a micobiota associada ao buriti implica em descobrir possíveis microfungos que poderão ser utilizados no controle biológico de doenças relacionadas com este hospedeiro. Os resultados serão disponibilizados para o município e outros órgãos interessados.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>MICROFUNGOS ASSOCIADOS À PALMEIRA MAURITIA FLEXUOSA (BURITI) EM VIAS PÚBLICAS DE PAULO AFONSO, BA</p>	<p>NADJA SANTOS VITORIA</p>	<p>Mauritia flexuosa L.f., palmeira popularmente conhecida como buriti ou buritizeiro, não endêmica do Brasil, ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Centro-oeste e Sudeste. A planta, bastante ornamental, pode ser cultivada no paisagismo. Microfungos associados com buriti são encontrados no tronco, pecíolo e raque, acomodando uma rica variedade de táxons, incluindo endofíticos, fitopatógenos e sapróbios. O levantamento de microfungos é de grande importância para a arborização urbana. A identificação correta desses microfungos é relevante para o tratamento fitossanitário. O presente estudo tem por objetivo realizar a identificação das espécies fúngicas associadas à palmeira M. flexuosa (buritizeiro) utilizadas na arborização urbana da cidade de Paulo Afonso, Bahia. Trata-se de um estudo pioneiro. Além disso, conhecer a micobiota associada ao buriti implica em descobrir possíveis microfungos que poderão ser utilizados no controle biológico de doenças relacionadas com este hospedeiro.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS EM AQUICULTURA E DO RIO SÃO FRANCISCO</p>	<p>TAMARA DE ALMEIDA E SILVA</p>	<p>O laboratório de Análises Químicas, Físicas e Biológicas em Aquicultura e do Rio São Francisco localiza-se no CDTA, cuja finalidade é prestar serviços a pescadores que vivem em torno da cidade de Paulo Afonso. Essa cidade é considerada um dos maiores pólos de piscicultura do Nordeste. Assim o presente projeto almeja modernizar o laboratório para ajudar nas pesquisas e na prestação de serviços as sociedades locais que trabalham principalmente com a pesca.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>MONITORIA DE EXTENSÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: COLETA SELETIVA DEDCX</p>	<p>ANA ODALIA VIEIRA SENA</p>	<p>A coleta seletiva e a reciclagem de lixo têm um papel muito importante para o meio ambiente. Por meio delas, recuperam-se matérias-primas que de outro modo seriam tiradas da natureza. Os objetivos desse projeto pretende sensibilizar a comunidade acadêmica do DEDCX para compreender a importância da Educação Ambiental e envolver a comunidade do entorno a participar da coleta seletiva. Desenvolver ações voltadas para a prática da coleta seletiva, envolvendo a comunidade acadêmica e externa, fortalecendo a pesquisa e extensão no Campus X. Oferecer cursos de Educação Ambiental: coleta seletiva. Criação de banco de dados e publicações sobre impactos socioambientais. A metodologia será desenvolver, cursos, palestras, oficinas, grupos de pesquisa e discussões na área. Executar e programar a coleta seletiva no DEDCX e entorno. Espera-se que essas práticas venham contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas e desenvolver hábitos e atitudes corretas em relação ao meio ambiente.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCX - Departamento de Educação - Campus X - Teixeira de Freitas</p>

<p>MONITORIA DE EXTENSÃO PARA O LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS X.</p>	<p>ANA ODALIA VIEIRA SENA</p>	<p>O propósito desse projeto será desenvolver ações voltada para as práticas de Educação Ambiental, envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade externa, especialmente professores da educação básica da rede pública de ensino, fortalecendo a pesquisa e a extensão no Campus X. Sensibilizar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral para as boas práticas de educação ambiental, visando uma consciência ambiental e cidadania plena. Construção de canteiros com horta orgânica, plantas medicinais, plantas ornamentais, tendo como propósito desenvolver práticas de educação Ambiental (EA) para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Desenvolver projetos de jardinagem, horta escolar, horta medicinal, promovendo cursos de Educação Ambiental para professores da rede pública de educação básica, Criação de banco de dados, centro de informações e publicações sobre impactos socioambientais, programas, estudos na área de EA.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCX - Departamento de Educação - Campus X - Teixeira de Freitas</p>
<p>NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA AMBIENTAL (NEPEA), DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB), CAMPUS XXIV, XIQUE-XIQUE- BA,</p>	<p>DARCY RIBEIRO DE CASTRO</p>	<p>O Projeto para Implantação do Núcleo de Estudo e Pesquisa Ambiental (NEPEA), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XXIV, Xique-Xique- BA, no Território da Cidadania de Irecê (TCI), Região do Médio São Francisco tem como objetivo central discutir as questões socioambientais que envolvem o Rio São Francisco e o Bioma Caatinga nas últimas décadas. Para atender a tal propósito, contamos com o apoio de docentes, discentes funcionários desta instituição, bem como de profissionais de entidades públicas e privadas ou ainda de organizações sociais interessados em participar das discussões voltadas à questão ambiental na referida região.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXXIV - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV - Xique-Xique</p>
<p>NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE-NUMA</p>	<p>MARIA CELIA SANTANA AGUIAR RIBEIRO</p>	<p>O Núcleo de Meio Ambiente-NUMA, desenvolve atividades de extensão na área de Meio Ambiente e Educação Ambiental, centrando suas atividades na formação de educadores ambientais, tendo como público alvo professores em formação inicial e continuada. As temáticas que permeiam as ações do Numa, estão centradas em: Educação Ambiental e Saneamento, Educação Ambiental em espaços formais e não-formais educativos, Educar para a sustentabilidade e Resíduos Sólidos, bem como a preservação do Rio São Francisco e o morro do Bom Jesus da Lapa, de grande beleza cênica, o que motiva o turismo religioso no município.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXXVII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII - Bom Jesus da Lapa</p>
<p>O HUNEB NAS ESCOLAS: DIFUNDINDO A DIVERSIDADE VEGETAL</p>	<p>GRACINEIDE SELMA SANTOS DE ALMEIDA</p>	<p>Este projeto propõe levar o conhecimento de botânica, produzido no Herbário da Universidade do Estado da Bahia – HUNEB, através de amostras das coleções depositadas no acervo botânico, adquiridas no desenvolvimento dos diversos projetos de pesquisas desta área. As oficinas serão realizadas nas escolas de ensino fundamental e médio da rede pública de ensino do estado da Bahia, localizadas no município de Alagoinhas. Além das oficinas, o projeto propõe a confecção de material didático digitalizado para utilização pelos professores nas aulas referentes à botânica, educação e conservação ambiental. Após a produção do material os professores serão orientados quanto à correta utilização do material didático através de mesas redondas realizadas na Universidade do Estado da Bahia que terá como objetivo também a reciclagem destes professores no que se refere aos temas da Botânica que constituem conteúdos pedagógicos do ensino fundamental e médio.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>

<p>O HUNEB NAS ESCOLAS:DIFUNDINDO A DIVERSIDADE VEGETAL</p>	<p>GRACINEIDE SELMA SANTOS DE ALMEIDA</p>	<p>Visando a disseminação do conhecimento como forma de valorização do estudo da botânica e reconhecimento do seu papel na preservação do patrimônio ambiental. O projeto será desenvolvido através de oficinas bimestrais onde serão tratados temas ligados a diversidade vegetal do Brasil, regional e local. As oficinas serão realizadas nas escolas de ensino fundamental e médio da rede pública de ensino do estado da Bahia, localizadas no município de Alagoinhas. Além das oficinas, o projeto propõe a confecção de material didático digitalizado para utilização pelos professores nas aulas referentes à botânica, educação e conservação ambiental. Após a produção do material os professores serão orientados quanto à correta utilização do material didático através de mesas redondas realizadas na Universidade do Estado da Bahia que terá como objetivo também a reciclagem destes professores no que se refere aos temas da Botânica que constituem conteúdos pedagógicos do ensino fundamental e médio.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>PEES: PROGRAMA DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO PARA A SOCIEDADE – ECOLOGIA</p>	<p>PATRICIA MARIA MITSUKA</p>	<p>O presente projeto é apresentado com o intuito de estreitar os laços entre sociedade e universidade/Grupo de pesquisa em Ecologia do Semiárido. Para tanto, o Programa de Pesquisa, Ensino e Extensão na/para a Sociedade, sendo composto: O primeiro – Conhecer a Pesquisa na Universidade/CPU. O segundo subprojeto corresponde à possibilidade de estender o Projeto Escola das Águas do Instituto Internacional de Ecologia-IIIE para o município de Caetité. Esse projeto visa desenvolver um trabalho de Educação Ambiental voltado para o conhecimento ecológico e a postura da sociedade na conservação, preservação e recuperação de áreas degradadas. Apenas crianças entre 3 e 10 anos e, jovens entre 11 e 16 anos serão beneficiados com tal projeto. Desta forma, o Grupo de Pesquisa em Ecologia do Semiárido vem a desenvolver o trabalho de extensão junto à comunidade.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI - Caetité</p>
<p>PESQUISA ECOLÓGICA DE LONGA DURAÇÃO NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE</p>	<p>MARA ROJANE BARROS DE MATOS</p>	<p>A área de estudo conta com poucos trabalhos sistemáticos, sendo que não estão disponíveis pesquisas científicas baseadas em programas de longo prazo que analise como se estrutura e funcionam as diversas unidades ecológicas existentes na área. Com este trabalho pretende-se contribuir para o diagnóstico ecológico da área das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe, e criar um banco de dados sobre a sociobiodiversidade, além de analisar as informações biológicas e sociais existentes e identificar os vazios de conhecimentos onde serão necessários mais estudos.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>PLANEJAMENTO, GESTÃO E CONDIÇÕES DE VIDA: IMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO OESTE E RISCOS SOCIAIS</p>	<p>MIGUEL CERQUEIRA DOS SANTOS</p>	<p>O Projeto de extensão prioriza o olhar para a Ilha de Itaparica, a partir de um trabalho de interlocução entre a população e a universidade, mediante as demandas decorrentes da perspectiva de implantação da Ponte que ligará Salvador à ilha de Itaparica. O Objetivo maior do projeto é promover o diálogo entre a Universidade e a população, visando a troca de saberes que possam subsidiar a redução dos riscos ambientais e ampliar as condições básicas para a melhoria da qualidade de vida da população residente e das pessoas que visitam esta localidade, mediante a perspectiva de implantação do Sistema Viário Oeste - SVO.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHV - Departamento de Ciências Humanas - Campus V - Santo Antônio de Jesus</p>

<p>PLANTAS NATIVAS DO TERRITÓRIO AGRESTE DE ALAGOINHAS E LITORAL NORTE DA BAHIA: FENOLOGIA, BIOLOGIA FLORAL, PALINOLOGIA E POTENCIALIDADES</p>	<p>Luciene Cristina Lima e Lima</p>	<p>O Território Agreste de Alagoinhas e Litoral Norte da Bahia se caracterizam por um mosaico vegetacional, abrigando em seu conjunto uma diversidade florística e faunística pouco conhecida. O estudo aqui proposto visa à caracterização fenológica e aspectos da biologia floral de espécies nativas que ocorrem na área foco de estudo, além da caracterização palinológica de produtos apícolas, de abelhas eussociais nativas e africanizadas e dos ninhos de abelhas solitárias ocorrentes em áreas vegetacionais da região e, inferir a partir desse espectro polínico, as espécies nativas potencialmente importantes para a sobrevivência e manutenção dessas abelhas. Com esta pesquisa pretende-se fornecer mais informações sobre os recursos florais utilizados por essas abelhas nativas, além de fomentar o desenvolvimento de estudos interdisciplinares, nas áreas de físico-químicas e microbiológicas de produtos apícolas e biologia da polinização.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>PROCESSAMENTO EM IMAGENS MULTIESPECTRAIS</p>	<p>BRUNO LEONARDO GONCALVES E CASTRO</p>	<p>O curso Processamento de Imagens multiespectrais aborda, técnicas e conceitos teóricos, com o fim de contribuir com a capacitação técnica, principalmente de discentes do curso de Geografia.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI - Serrinha</p>
<p>PRODUÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS PARA REPOSIÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BA</p>	<p>FABIO DE OLIVEIRA</p>	<p>O atual modelo econômico do oeste da Bahia, associado à falta de políticas públicas condizentes a realidade regional e a pouca conscientização da população sobre as questões e problemáticas ambientais têm ocasionado uma redução drástica do Bioma Cerrado a custo de graves problemas ambientais. O objetivo desse projeto de extensão é a produção e subsequente doação de mudas de espécies da flora do cerrado regional a comunidade rural e urbana fim de sensibiliza-los sobre o valor ambiental, social e econômico das florestas nativas, bem como, integrar a comunidade da área de abrangência do Departamento de Ciências Humanas (DCH) campus IX, na construção de um processo viável de recuperação do meio ambiente na região do município de Barreiras a partir do Viveiro de Plantas Nativas do Bioma Cerrado sediado no departamento.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - Barreiras</p>
<p>PRODUÇÃO DE PLANTAS NATIVAS PARA RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO</p>	<p>MARIA HERBENIA LIMA CRUZ SANTOS</p>	<p>Identificar plantas nativas potenciais para serem reintroduzidas na mata ciliar do Submédio São Francisco; Realizar coleta de sementes de plantas nativas matrizes; Produzir mudas de plantas nativas em larga escala; Estudar o crescimento das mudas em substrato ecologicamente correto; Divulgar os resultados do projeto na comunidade científica e nas comunidades rurais interessadas.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DTCSIII - Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - Juazeiro</p>
<p>PROGRAMA DE MONITORAMENTO SANITÁRIO E AMBIENTAL</p>	<p>ANTONIO GERALDO DA SILVA SA BARRETO</p>	<p>O presente programa interdepartamental trata da proposta de implementação de um Monitoramento Sanitário e Ambiental, no Campus II da Uneb, com o intuito de verificar o nível de degradação provocada pelos membros da comunidade acadêmica a partir do uso inconsequente dos recursos e do descarte inadequado de resíduos além disso este programa visa estabelecer medidas mitigadoras ante os impactos da ação humana.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>

<p>PROJETO DE EXTENSÃO: CURADORIA DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS E DIDÁTICAS DEPOSITADAS NO CAMPUS VII DA UNEB, SENHOR DO BONFIM, BA</p>	<p>ANA PAULA PENHA GUEDES</p>	<p>As coleções científicas representam fontes permanentes de pesquisa, extensão e ensino, bases da construção e desenvolvimento do conhecimento humano. O objetivo deste projeto será criar um banco de dados das coleções científicas e didáticas presentes no Campus VII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Senhor do Bonfim, BA, para o Curso de Ciências Biológicas, visando a ampliação do conhecimento da biodiversidade do semi-árido e a percepção da importância das coleções científicas para os discentes. Os dados do acervo serão organizados e informatizados utilizando o sistema de classificação binomial de Linnaeus, assim como dados de coleta e meio de conservação. Paralelamente, também será feita a manutenção (troca de álcool) dos espécimes conservados em líquido, com troca de etiquetas e tombamento de espécimes de preparo simples. Espera-se com esse projeto, dentre outras atribuições, implementar um acervo biológico do semiárido no município de Senhor do Bonfim, BA</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII - Senhor do Bonfim</p>
<p>PROJETO DE MONITORIA DE EXTENSÃO - CONSERVAÇÃO DO ACERVO PERTENCENTE AO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – HUNEB, CAMPUSVII – SENHOR DO BONFIM.</p>	<p>VALDIRA DE JESUS SANTOS</p>	<p>O Herbário constitui um conjunto de plantas processadas e organizadas, que servem como material de pesquisa para todas as áreas da ciência que utilizam os vegetais como seu objeto de estudo. As plantas herborizadas e identificadas que constituem a coleção do herbário são chamadas exsicatas. Esta coleção tem como importância representar a flora de uma região possibilitando a avaliação de impactos ambientais e subsidiar planos de manejo em determinadas áreas prioritárias. Além da conservação de materiais históricos, identificação correta de espécies e contribuir para pesquisas em outras áreas da ciência.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII - Senhor do Bonfim</p>
<p>PROJETO DE MONITORIA DE EXTENSÃO: V CURSO DE EXTENSÃO EM GEOTECNOLOGIAS: GEOPROCESSAMENTO EM SPRING.</p>	<p>LAZARO NONATO VASCONCELLOS DE ANDRADE</p>	<p>Cursos de geotecnologias sempre são estruturados para atender a demandas por produtos essenciais como confecção de mapas e cartas, desenvolvimento estrutural, estudos dinâmicos. Nos cursos de engenharia mais modernos as aplicações são muitas e no âmbito das ações existe uma relevância cada vez maior nas soluções ditas “em tempo real”. A necessidade de modernização das estruturas educacionais voltadas para esta área tem sido o fundamento que norteia esta ação. Nos últimos dois anos a demanda interna proporcionada pelos estudantes para a sua realização tem sido o ânimo para uma nova proposta de inserção de estudantes monitores com o objetivo de melhorar a qualidade do produto final.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETI - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus I - Salvador</p>

<p>RAÍZES, METÁFORAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p>	<p>FELICIANO JOSE BORRALHO DE MIRA</p>	<p>O projeto Raízes, Metáforas e Desenvolvimento Sustentável tratará de forma comparativista a semântica dos paradigmas da globalização; a ecologia das experiências de vida das comunidades indígenas locais; as dinâmicas identitárias associadas à presença africana na Bahia; os contributos da botânica e da biodiversidade vegetal para a explicação dos processos de hibridização da contemporaneidade global; a importância do direito na relação com os poderes e os movimentos sociais; os processos de socioeconômicos na construção de um desenvolvimento sustentável. A partir deste corredor temático e dentro dos pressupostos enunciados será proposta a realização de trabalhos que permitam o aprofundamento de saberes e conhecimentos numa vertente aplicada através da pesquisa de campo; na rigorosa sistematização das experiências pela intervenção-ação ligada a técnicas participativas de extensão; na avaliação coletiva dos resultados.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>
<p>RESGATE E CONSERVAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DO ALTO SERTÃO BAIANO</p>	<p>JULIANE DOS SANTOS AMORIM</p>	<p>O projeto Resgate e Conservação de Plantas Medicinais do Alto Sertão Baiano surge decorrente à pesquisas já desenvolvidas pela Universidade do Estado da Bahia, ligadas ao estudo da flora na região, dentre estas, estudos etnobotânicos já realizados demonstram o rico saber popular no uso das plantas medicinais. O presente projeto se desenvolverá na Universidade mas com parceria das integrantes do Movimento de Mulheres Camponesas de Caetité-BA. Com intuito de retornar para a sociedade os conhecimentos oriundos da mesma, busca-se desenvolver uma tecnologia social de cultivo e conhecimento sobre plantas medicinais nativas. O projeto de Resgate e Conservação das Plantas Medicinais do Alto Sertão, tem por objetivos resgatar e documentar os conhecimentos tradicionais relativos as plantas de uso medicinal; preservação e uso sustentável de espécies nativas utilizadas como medicinais; e associar o conhecimento técnico/científico aos alunos envolvidos no projeto.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI - Caetité</p>
<p>RETRATOS DA NATUREZA</p>	<p>MARIA ELIZANGELA RAMOS JUNQUEIRA</p>	<p>A Exposição de fotografias "Retratos da natureza" é uma atividade artística acadêmica que visa desenvolver o sentimento de valorização e preservação do meio ambiente a partir da exposição de fotografias retratando a beleza e imponência dos ambientes do expostos. Atividade prevista anualmente na Semana do Meio Ambiente no Campus XI. Promovida no componente de Educação Ambiental nos colegiados de Pedagogia e Geografia.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI - Serrinha</p>
<p>REVITALIZAÇÃO DA COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA</p>	<p>IRAMAIA DE SANTANA</p>	<p>Institucionalizar a Coleção Ictiológica de Referência do Litoral Baiano, de acordo com a legislação vigente, para que a mesma seja legalmente reconhecida como referencia da diversidade ictiológica do estado da Bahia e, portanto, do Brasil, servindo como fonte idônea para pesquisas científicas, atividades educacionais, de extensão e de serviços, bem como fiel depositário de material histórico desta mesma diversidade.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>

<p>TAXONOMIA, DINÂMICA POPULACIONAL E ECOLOGIA DA FAUNA DE PEIXES E CRUSTÁCEOS OCORRENTES EM ÁGUAS CONTINENTAIS E LITORÂNEAS NO ESTADO DA BAHIA</p>	<p>ROGENALDO DE BRITO CHAGAS</p>	<p>O objetivo deste trabalho é levantar dados que permitam identificar a fauna de crustáceos e peixes ocorrentes em ambientes marinhos e águas continentais, elucidar a estrutura e dinâmica das comunidades destas espécies, a biologia trófica, e reprodutiva. Para a captura dos peixes, serão realizados arrastos mensais com uma rede e para os crustáceos serão utilizados "puçás" e armadilhas. O material biológico será transportado ao LABMARH, fixados em formol a 10% e conservados em álcool 70%, identificados, serão realizadas análises das estruturas reprodutivas por meio microscópio estereoscópio, tomadas as medidas biométricas dos indivíduos e estimar as correlações entre variáveis morfológicas. Será determinado o Índice de Importância Relativa, as Freqüências de Ocorrência e Numérica das espécies, e relações ecológicas pelo ECOSIM 700 e software DivEs. Os espécimes serão dissecados seus tratos digestivos pesados, medidos, determinados o grau de repleção, grau de digestão e itens ingeridos</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCETII - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas</p>
<p>TOLERÂNCIA VEGETAL A SALINIDADE MEDIDA POR BACTÉRIAS ISOLADAS DA RIZOSFERA DE CACTÁCEAS</p>	<p>ADAILSON FEITOZA DE J SANTOS</p>	<p>As regiões semiáridas apresentam como características marcantes, temperaturas elevadas, déficit hídrico e solos salinizados. Sabe-se que a salinização dos solos é um dos principais problemas agrícolas, causando alterações fisiológicas e sérios danos às culturas. Os representantes da família Cactacea possuem mecanismos fisiológicos que possibilitam o seu crescimento nestas regiões, além disto, existe uma linha de pesquisa que afirma, e dados científicos têm comprovado, que a presença de certas bactérias na região rizosférica destas plantas, contribui com a sobrevivência uma vez que seriam capazes de garantir a tolerância destas plantas a estas condições. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo, selecionar bactérias rizosféricas associadas às cactaceas que apresentem tolerância a salinidade e sejam capazes de conferir tolerância a salinidade em plantas de pepino, ou outra planta modelo.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXXII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII - Euclides da Cunha</p>
<p>USO DA AGROMETEOROLOGIA PARA MANEJO DE IRRIGAÇÃO NO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO BARREIRAS NORTE (PIBN)</p>	<p>MARCOS ANTONIO VANDERLEI SILVA</p>	<p>O objetivo deste projeto é difundir o manejo de irrigação por meio da agrometeorologia e enfocar, de maneira prática e sucinta, como, quanto e quando se deve irrigar em lotes pilotos de olerícolas, graníferas e frutíferas do PIBN. O projeto será realizado no Perímetro Irrigado Barreiras Norte (PIBN), localizado a 12 km da cidade de Barreiras, nas margens da BR 365, rodovia que liga Barreiras a Angical. Este projeto foi planejado com a finalidade de capacitar os técnicos de extensão rural do PIBN nível e orientar produtores rurais no manejo de irrigação. Durante o curso, os participantes receberão instruções teóricas e participarão de práticas de campo sobre a interação entre água, plantas, atmosfera e solo, a importância dessa interação no manejo da irrigação.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - Barreiras</p>

<p>UTILIZAÇÃO DE BACTÉRIAS NO CONTROLE DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS IN VITRO</p>	<p>POLIANA GONCALVES GUIMARAES</p>	<p>Sabe-se que, em todos os lugares do mundo onde se pratica agricultura econômica, o controle de doenças de plantas é largamente realizado por meio de pesticidas. Embora o uso racional desses produtos tenha um efeito imediato positivo para o produtor, seu emprego em longo prazo acarreta em prejuízo para a sociedade e para o meio ambiente. <i>Fusarium solani</i> é um fitopatógeno habitante do solo, importante agente causador de doenças de diversos cultivos. Vários estudos estão sendo realizados com controle biológico e a utilização de Rizobactérias tem proporcionado defesa no controle de fitopatógenos de solo, sendo assim viu-se a possibilidade de utilização de rizobactérias do sisal contra o crescimento do <i>F. solani</i>, dado ao potencial destas de atuarem como uma barreira à penetração de patógenos. Os experimentos serão realizados no Laboratório de Microbiologia do Semiárido - LAMSA, localizado no Campus XXII de Euclides da Cunha da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHTXXII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII - Euclides da Cunha</p>
<p>VIVÊNCIAS: O DESPERTAR PARA MELHOR IDADE</p>	<p>DANIELA ROSSATO STEFANELO</p>	<p>O projeto vivências é um programa de extensão da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) que tem por objetivo tornar a comunidade acadêmica mais próxima de populações sob algum risco. Visitas, atividades ocupacionais e lúdicas melhoraram a convivência entre os moradores dos asilos, dando-lhes uma qualidade de vida um pouco mais elevada. Por outro lado, o convívio de jovens que se tornarão profissionais Bacharéis e Licenciados com a realidade do envelhecimento leva-os a refletir sobre a condição humana em sua trajetória durante a jornada da vida. Com isso, acredita-se que estes futuros profissionais possam mudar as atitudes das pessoas que elas formarão em suas próprias caminhadas rumo ao inevitável: o envelhecimento. Diante dessa perspectiva, o presente projeto se propõe a trabalhar terapias ocupacionais, cognitivas e psicológicas tendo como atores participantes os idosos do referido asilo.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - Barreiras</p>
<p>XI SEMANA DO BIÓLOGO E I WORKSHOP DE MICOLOGIA</p>	<p>MARCEL RODRIGO CAVALLARO</p>	<p>A XI Semana do Biólogo se estabelece enquanto evento acadêmico e de cunho sociocultural e socioambiental, pois suas atividades fogem as salas de aula, em busca de outros horizontes e ambientes objetivando a efetiva extensão que principia a universidade. E por esse motivo, suas atividades são de grande incentivo para muitos dos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos nesta universidade, pois permite que os estudantes interajam com pessoas de outros lugares e de outras realidades. Além de considerar a relevância do evento no cenário regional, da importância ecológica e econômica dos fungos, podemos afirmar que esforços são necessários para difundir esses conhecimentos para a sociedade. Incentivando eventos que estimulem discussões entre pesquisadores e alunos das diferentes áreas da micologia, é de grande importância para adição de dados que melhorem o conhecimento sobre o tema.</p>	<p>MEIO AMBIENTE</p>	<p>DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso</p>